

Preços dos ovos de Páscoa têm variação de até 320%



Dica para economizar é antecipar as compras, aconselha o diretor da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor do Procon-SP, Marcus Pujol

Páscoa tem diferença de 320% em preços de ovos

É o que indica pesquisa do Procon-SP em sites de varejistas. E preço médio sobe 37,77%

GABRIEL FOMM
DA REDAÇÃO

Quem presenteia é o coelhinho, mas quem paga a conta? Uma pesquisa realizada pelo Procon-SP divulgada na terça-feira aponta que ovos de Páscoa estão 37,77% mais caros do que em 2022. E, neste ano, os preços podem ter diferença superior a 300% entre estabelecimentos. Então, resta pesquisar.

O levantamento foi feito em sites de varejistas. Nele, se encontraram variações de até 320,46% nos preços dos ovos de chocolate, 116,31% nos de tabletes e 65,54% nos de bombons.

A dica para economizar é antecipar as compras, aconselha o diretor da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor do Procon-SP, Marcus Vinícius Pujol. "O ovo de chocolate só é explorado comercialmente durante o período da Páscoa. Por isso, a tendência é o preço ser maior do que o tablete, que é comercializado o

ano inteiro."

"Logo após o Carnaval, já se começa a vender ovo de Páscoa, no final de fevereiro e no começo de março. Não precisa esperar chegar perto para comprar. Quanto mais antecedência, menor o preço", informa. Mas nada de agir por impulso, adverte Pujol.

O especialista sugere ao consumidor procurar lojas perto de casa, preços mais em conta e dentro de sua expectativa de compra. "Não comprar na primeira loja. Às vezes, no site, vale mais a pena. Mas tem que prestar atenção ao frete".

Na pesquisa de preços, o profissional recomenda não levar crianças. Produtos de Páscoa visam a chamar a atenção nessa faixa etária, e pode haver pressão para serem adquiridos — inclusive, imediatamente.

"A criança é apegada ao visual e à publicidade infantil", menciona. "Todos esses fatores de pesquisa e comportamentais ajudam o consumidor a ter um desconto

ORIENTAÇÕES

Marcus Vinícius Pujol alerta: os ovos de Páscoa que contêm brinquedos devem apresentar selo do Inmetro na embalagem, com descrição de faixa etária indicada e a identificação do fabricante ou importador. Também é preciso conferir as instruções de uso e de montagem, quando for o caso, e riscos que a criança possa correr.

e um alívio no orçamento."

MAIS CAROS

Na comparação dos preços dos produtos pesquisados pela internet em 2022 e neste ano, o Procon-SP constatou que os preços médios ficaram mais altos: aumento de 37,77% em ovos de chocolate, 14,04% em bombons e 4,37% em tabletes.

O levantamento ocorreu entre os dias 13 e 15 deste mês, em nove lojas on-line. Coletaram-se os menores preços à vista, para pagamento no cartão de crédito,

disponíveis no site no momento da coleta, sem considerar frete, promoções ou descontos.

ONDE COMPRAR

Costuma haver dúvida entre comprar presencialmente ou de forma on-line. O diretor do Procon-SP observa que, no ambiente virtual, costuma sair mais barato.

"Pessoalmente, a pessoa está pegando e vendo o produto. Então, a tendência é pagar o que for para levá-lo para casa. Porém, na frieza da tela do computador, o que chama a atenção é o preço", comenta.

O ideal é atentar ao horário de compra no site. Pujol informa que o preço do produto varia com o número de usuários na plataforma: quanto maior o tráfego, mais o valor sobe.

Ele recomenda evitar o fim da tarde e o início de noite para compras virtuais. Pela manhã, tendem a custar menos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4